



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

PLANO DE DISCIPLINA

Disciplina: Agroecologia I		Código da Disciplina: AGR 360
Carga Horária Total: 45 horas	Carga Horária Teórica: 40 horas	Carga Horária Prática: 5 horas

EMENTA

Noções de agroecologia, convivência com o semiárido, zoneamento agroecológico e a contribuição da agroecologia no desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver no estudante uma visão holística sobre o desenvolvimento sustentável contextualizado no Brasil e Nordeste a partir da agroecologia

Objetivos Específicos

- Enfocar os impactos da agricultura convencional e sobre a necessidade de mudança nos sistemas de produção;
- Fornecer aos estudantes embasamentos de sobre História e formação do semiárido, do Bioma Caatinga e da agropecuária no Brasil.
- Estimular o processo de construção do conhecimento, sobre a Agroecologia e convivência com o semiárido;
- Capacitar os estudantes quanto à aplicação dos aspectos teóricos e práticos, propiciando-lhes uma formação básica sobre o processo de produção de sistemas agroecológicos, tornando-os aptos a planejar, implantar, conduzir e tomar decisões úteis frente às necessidades produtivas do ramo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DISCRIMINADO

Aulas Teóricas

1. Apresentação da disciplina: definição das atividades a serem desenvolvidas (2 horas).

2. Agricultura convencional e seus impactos (2 horas)
3. Seminários sobre impacto da agricultura convencional (2 horas)
4. Conceitos, princípios e tipos de agriculturas de base ecológica (2 horas)
5. Agroecologia: introdução e conceitos :conceitos, princípios e tipos de agriculturas de base ecológica (2 horas)
6. Apresentação de seminário com um tipo de agricultura de base ecológica (orgânica, biodinâmica, permacultura e natural) (2 horas)
7. Prova I (2 horas)
8. Novas concepções e reflexões sobre o conceito de agricultura familiar (2 horas)
9. Estratégias de produção e reprodução da agricultura familiar e dinâmicas da vida social no campo (2 horas).
10. Contextualização do semiárido (2 horas)
11. Contextualização do semiárido (2 horas)
12. Apresentação de artigos sobre estratégias de produção e reprodução da agricultura familiar e dinâmicas da vida social no campo (2 horas)
13. Manejo sustentável da caatinga (2 horas)
14. Apicultura e meliponicultura como alternativas para produção sustentável no semiárido (2 horas)
15. Seminários (agroecologia e convivência com o semiárido) (2 horas)
16. Seminários (agroecologia e convivência com o semiárido) (2 horas)
17. Desenvolvimento rural sustentável e políticas públicas para o campo (2 horas)
18. Prova II (2 horas)
19. Seminários sobre artigos científicos abordando a importância de agroecologia como ciência (2 horas)
20. Reflexão sobre o conteúdo abordado ao longo da disciplina e encerramento da disciplina (2 horas)

Aulas Práticas

21. Produção de insumos orgânicos (5 horas)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas utilizando equipamento multimídia DataShow e/ou quadro branco e pincel; Aulas prática; Atividades avaliativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será distribuída em 04 notas $(VA1+VA2+VA3+VA4)/4$, sendo:

1ª Avaliação: Prova com questões objetivas e discursivas – Valor: 0 a 10.

2ª Avaliação: Prova com questões objetivas e discursivas – Valor: 0 a 10.

3ª Avaliação: Apresentação de seminários – Valor: 0 a 10.

4ª Avaliação: Apresentação de seminários – Valor: 0 a 10.

REFERÊNCIAS

Básica

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura sustentável. Brasília, DF: EMBRAPA, 2005. 517 p.

Complementar

BRASIL. Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAN-BRASIL). Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Recursos Hídricos, 2004.

Disponível em: http://www.ibama.gov.br/rn/wpcontent/files/2009/05/PAN_BRASIL.pdf Acesso em 30.08.2012. BUENO, E. Brasil: uma história. 2. ed. Rev. - São Paulo: Ática, 447p. 2003.

CÁRITAS BRASILEIRA. Água de chuva: o segredo da convivência com o Semiárido brasileiro. Comissão Pastoral da Terra, Fian/Brasil. São Paulo: Paulinas, 2001.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia processos ecológicos em agricultura sustentável. 2. ed. Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS, 2001. LIMA, R. da C. C.; CAVALCANTE, A. de M. B.; MARIN, A. M. P.;

[Editores]. Desertificação e mudanças climáticas no semiárido brasileiro. Campina Grande: INSA- PB, 2011. 209 p.: il. MALVEZZI, R. Semi-árido - uma visão holística. – Brasília: Confea, 2007. 140p. (Pensar Brasil).

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea [tradução de FERREIRA, C. F. F. B.]. – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 568p.: il.

2010. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf> Acessado em 17.04.2012. MMA - Ministério do Meio Ambiente. Atlas das áreas susceptíveis à desertificação do Brasil. Secretaria de Recursos Hídricos, Universidade Federal da Paraíba. Brasília: MMA, 2007. 134 p. : il.